

30392

CONSULTORIAS DE BIOÉTICA CLÍNICA ENVOLVENDO FAMILIAS QUE DIFICULTARAM A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Cristina Soares Melnik, José Roberto Goldim

Unidade/Serviço: Laboratório de Bioética - HCPA

INTRODUÇÃO: As consultorias de Bioética Clínica buscam auxiliar na reflexão sobre questões éticas que dificultam a tomada de decisão durante o atendimento assistencial. As consultorias por demanda assistencial são solicitadas pela equipe profissional, pelo paciente ou por seus familiares, através de prontuário ou pessoalmente ao Serviço de Bioética, quando ocorre uma situação que mereça, a critério destas pessoas, um auxílio na sua reflexão. As respostas dos consultores são sempre no âmbito de reflexões e condutas sugeridas para auxiliar o processo de tomada de decisão, mas não são decisões em si. Por ser um importante sistema de cuidado do paciente, espera-se que a família auxilie durante o atendimento assistencial, porém, as relações familiares podem dificultar a resolução de problemas.

OBJETIVO: Avaliar as consultorias nas quais as famílias dificultaram a resolução de problemas quanto aos seguintes aspectos: solicitantes; especialidades; registro em prontuário eletrônico; dados demográficos e tipo de alta; relações familiares envolvidas; motivos da solicitação.

METODOLOGIA: Foram avaliadas as consultorias por demanda assistencial, realizadas em um hospital universitário entre 1º de julho e 30 de setembro de 2011, nas quais as famílias dificultaram o processo de tomada de decisão. Os dados foram obtidos através dos registros do Serviço de Bioética e dos prontuários dos pacientes. Os pesquisadores assinaram um Termo de Compromisso para Uso de Dados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (11-0591).

RESULTADOS: A maior parte das consultorias (71%) foi gerada pelas solicitações dos médicos, seguido das enfermeiras (11%). Os serviços de Medicina Interna, Pediatria e Psiquiatria demandaram 56% das consultorias. As demais solicitações foram realizadas por outros 18 serviços. O registro da solicitação foi identificado no prontuário de 79% dos pacientes. A maioria (71%) foi respondida no mesmo dia ou no seguinte. O número de consultorias por sexo do paciente foi semelhante e a idade média foi 28 anos. Em relação à procedência, 54% eram de Porto Alegre. Os demais eram de outras cidades do estado. A alta para domicílio foi para 65% dos pacientes e 20% teve alta por óbito. A maioria (71%) das relações familiares envolvidas foram as naturalmente impostas, que incluem aquelas por consanguinidade (pais, avós, primos, tios, filhos, irmãos) e aquelas escolhidas por outros membros da família (companheiros dos pais, genros, noras). Os motivos mais frequentes que levaram à solicitação foram: decisões envolvendo cuidados paliativos; recusa de transfusão de sangue; relacionamento entre familiares e equipe assistencial; comunicação de informações diagnósticas, e ausência de familiares para a tomada de decisão.

CONCLUSÕES: As famílias, por serem importante sistema de cuidado do paciente, precisam ser consideradas no atendimento assistencial, mesmo que dificultem a resolução dos problemas. A caracterização das consultorias envolvendo famílias que dificultam, associada à constatação de que existem poucos estudos caracterizando as consultorias de bioética clínica, e em menor número ainda, que envolvam as famílias dos pacientes, ressalta a importância de novas pesquisas, com a finalidade de permitir um adequado entendimento da complexidade dos problemas éticos e contribuir para aprimorar o processo de tomada de decisão.